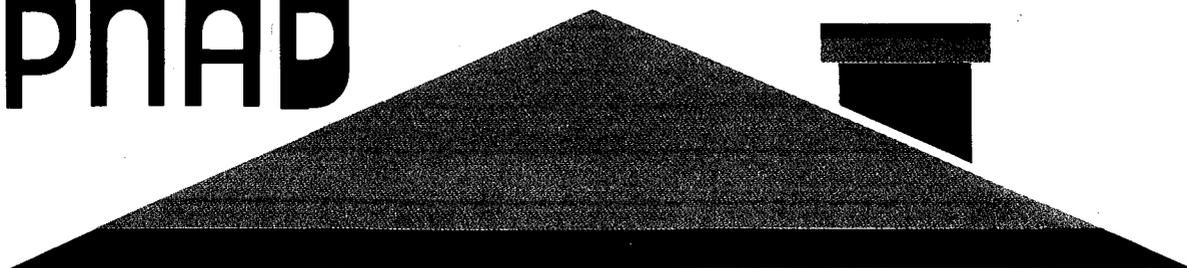


PNAD



MANUAL DE ENTREVISTA

SUPLEMENTO DE PARTICIPAÇÃO
POLÍTICO-SOCIAL

1988

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE EMPREGO E RENDIMENTO

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS

MANUAL DE ENTREVISTA

**SUPLEMENTO DE PARTICIPAÇÃO
POLÍTICO-SOCIAL**

1988

EQUIPE DE REALIZAÇÃO

Departamento de Emprego e Rendimento – DEREN

Antonio Carlos Alkimin dos Reis

Geraldo José Polidoro

Marco Antonio dos Santos Alexandre

Nely Silveira da Costa

Rosângela Antunes Pereira Almeida

Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais – DEISO

Elisa Lustosa Caillaux

Lilibeth Maria Cardozo Roballo Ferreira

Silvia Reise Bregman

APRESENTAÇÃO

Este é mais um MANUAL para as operações de campo da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios-PNAD. Ele tem como duplo objetivo tratar da ENTREVISTA — no que se refere ao SUPLEMENTO DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICO-SOCIAL de 1988 — e guiar o respectivo agente da pesquisa na execução dos seus trabalhos.

Na INTRODUÇÃO do manual são divulgados os OBJETIVOS DA PESQUISA SUPLEMENTAR e consolidadas ALGUMAS OBSERVAÇÕES SOBRE O TRABALHO DE ENTREVISTA. No CAPÍTULO 1 é apresentado o QUESTIONÁRIO PNAD 1.02 - PARTICIPAÇÃO POLÍTICO-SOCIAL, segundo a sua partição, anunciando-se os seus diversos objetivos. No CAPÍTULO 2, o mais extenso, estão reunidas as INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO PNAD 1.02, quesito a quesito. O capítulo está dividido em 14 títulos, que correspondem às identificações das partes do questionário, onde são encontrados os conceitos da pesquisa.

A versão, ora apresentada, foi elaborada em junho de 1988 na GERÊNCIA DA ATIVIDADE PNAD do DEPARTAMENTO DE EMPREGO E RENDIMENTO — DEREN e na DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E ESTUDOS do DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS E INDICADORES SOCIAIS — DEISO.

NELSON DE CASTRO SENRA
Chefe do
Departamento de Emprego e Rendimento

Rio de Janeiro, RJ, agosto de 1988

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
INTRODUÇÃO	
Objetivos da Pesquisa Suplementar	7
Algumas Observações sobre o Trabalho de Entrevista	7
CAPÍTULO 1	
Questionário PNAD 1.02 – Participação Político-social	
CAPÍTULO 2	
Instruções para o Preenchimento do PNAD 1.02	11
2. 1 – Parte 1 – Identificação do Questionário	12
2. 2 – Parte 2 – Serviços nos Domicílios	12
2. 3 – Parte 3 – Mobilidade Social	18
2. 4 – Parte 4 – Educação	21
2. 5 – Parte 5 – Meios de Transporte	22
2. 6 – Parte 6 – Serviços de Saúde	23
2. 7 – Parte 7 – Cadastro	25
2. 8 – Parte 8 – Migração	25
2. 9 – Parte 9 – Religião	27
2.10 – Parte 10 – Meios de Comunicação	29
2.11 – Parte 11 – Justiça	31
2.12 – Parte 12 – Vitimização	34
2.13 – Parte 13 – Associativismo	38
2.14 – Parte 14 – Participação Política	41

OBJETIVOS DA PESQUISA SUPLEMENTAR

Neste suplemento serão levantadas informações gerais de participação político-social com o objetivo de traçar o perfil do cidadão brasileiro no que se refere ao uso dos seus direitos civis, políticos e sociais.

Através da intensidade com que os indivíduos estão ativamente envolvidos em várias formas de associações comunitárias e atividades sociais, é possível identificar um outro aspecto do bem-estar dos cidadãos.

A participação social no seu sentido mais amplo compreende diferentes tipos de estudos. Esta pesquisa é um esforço de investigar alguns aspectos básicos desta participação.

O levantamento de informações sobre as condições de moradia, acesso à educação, aos serviços de saúde, à justiça, aos meios de comunicação e transporte, entre outras dimensões, permitirá um exame aproximado do uso que os indivíduos fazem desses serviços, ou como se organizam para suprir a inexistência ou ineficiência dos mesmos.

O grau de participação social pode ser visto como condição básica para a análise da qualidade de vida dos indivíduos, além de possibilitar a avaliação de formas de organização da comunidade ou do governo. Ao pertencer a um sindicato, ao exercer o direito de voto, o indivíduo pode ter a noção de que sua ação pode estar contribuindo para a melhoria do bem-estar coletivo. Paralelamente, tal participação pode ser interpretada como um indicador de alternativas de organização social do sistema democrático em geral.

ALGUMAS OBSERVAÇÕES SOBRE O TRABALHO DE ENTREVISTA

A PNAD, por sua própria natureza, é uma pesquisa que sempre se caracterizou por abordar temas tão atraentes quanto polêmicos. Assim, apenas para citar alguns exemplos do corpo básico (repetido todos os anos desde 1981) investigam-se temas como de emprego, rendimento, escolaridade, etc. Nos suplementos o leque de temas se amplia consideravelmente. O mesmo ocorre com o suplemento de 1988, onde a abordagem de questões ligadas à participação política e social é um convite à discussão e ao debate.

Entretanto, cabe ao entrevistador a plena consciência de que suas opiniões e conceitos pessoais a respeito de temas do questionário não devem e não podem ser passadas aos informantes, sob o risco de comprometer toda a entrevista, seja por ter influenciado as respostas, seja pela criação de um clima não amistoso com os entrevistados, em função de alguma observação que possa entrar em choque com a posição dos informantes.

É de fundamental importância que o entrevistador conheça em profundidade os objetivos, conceitos e instruções de preenchimento da pesquisa. Este procedimento serve para garantir a qualidade do trabalho e para despertar nos informantes a noção sobre a importância do trabalho que se está realizando, conquistando-lhes a vontade de colaborar com a PNAD.

Pode-se resumir em alguns tópicos os princípios para a realização de uma boa entrevista.

- Leia e consulte sempre o manual. É preferível consultar o manual na presença do informante do que arriscar o preenchimento de um quesito sem a certeza do que se está registrando.
- Não influencie e nem comente as respostas do informante. Ajude-o, quando necessário, a compreender exatamente o que se pretende em cada uma das perguntas.
- Garanta ao informante o sigilo das informações que você está coletando. Mostre-lhe que elas serão utilizadas apenas para fins estatísticos.
- Não polemize nem discuta as respostas do informante, ainda que as mesmas sejam totalmente contrárias ao seu ponto de vista.
- Não permita que a entrevista se dirija para assuntos não pertinentes a ela. Seja cordato sem esquecer a sua posição imparcial durante a entrevista.
- Preserve sempre o material da pesquisa. Não se esqueça que o acesso a este material é vedado a qualquer pessoa estranha ao IBGE.
- Antes de encerrar a entrevista, faça uma revisão de todo o questionário. Certifique-se de que não houve omissão de preenchimento em nenhum quesito.
- Agradecer ao informante, é obrigatório.

QUESTIONÁRIO PNAD 1.02 – PARTICIPAÇÃO POLÍTICO-SOCIAL

O PNAD 1.02 – Participação Político-Social está estruturado em 14 partes distintas, distribuídas por 4 páginas em forma de caderno. Em cada parte, à exceção da primeira que se destina a identificar a unidade da amostra, você encontrará a identificação da população a quem se destina.

Para facilitar a compreensão do questionário e da pesquisa será feita uma apresentação de cada parte e seus objetivos passando-se, depois, às instruções de conceitos e de preenchimento.

A Parte 2, que será aplicada em todos os domicílios particulares permanentes, possibilitará avaliar o comportamento dos usuários em relação à eficiência dos serviços de abastecimento d'água, esgotamento sanitário, coleta de lixo e iluminação elétrica. O funcionamento eficaz destes serviços é fundamental para que a população tenha acesso às condições de saneamento, saúde e conforto ligadas diretamente à sua qualidade de vida.

A Parte 3 será aplicada ao chefe da unidade domiciliar e ao seu cônjuge (se houver). O objetivo é investigar a influência do ambiente cultural do entrevistado, assim como avaliar o movimento ascendente ou descendente do entrevistado em relação aos seus pais. Os quesitos desta parte já constaram do suplemento da PNAD/82, o que possibilitará análises comparativas sobre a evolução dos resultados obtidos.

A Parte 4 refere-se aos moradores de 7 a 14 anos de idade que frequentam escola. O objetivo é investigar as razões que levam à escolha pelo ensino em rede particular e não em rede pública, seja por deficiência de oferta nesta última ou por ser o ensino particular de melhor qualidade, entre outros possíveis motivos.

A Parte 5, para as pessoas ocupadas na semana de referência, contempla o tema Meios de Transporte e tem como principal objetivo dimensionar o acesso da população ocupada aos meios de transporte, coletivos ou não, e o tempo gasto no deslocamento casa/trabalho.

A Parte 6, para todos os moradores de 18 anos ou mais de idade, apresenta o tema Saúde e tem como objetivo verificar o acesso aos serviços públicos de saúde e fazer uma avaliação da utilização destes serviços por parte da população entrevistada. Procura-se detectar, também, meios alternativos utilizados por esta população para resolver problemas de saúde.

A Parte 7, para todos os moradores de 18 anos ou mais de idade, é composta de um único quesito sobre Cadastro. Este quesito tem por objetivo avaliar o acesso

da população a posse de documentos básicos para o exercício de seus direitos individuais, de trabalho, de participação política entre outros.

A Parte 8 aborda o tema Migração e seus quesitos permitirão avaliar a mobilidade da população, bem como seu processo de transferência ou fixação a área de nascimento.

A Parte 9 aborda o tema Religião e seus quesitos permitem medir o engajamento da população nos diversos tipos de religião, bem como a frequência de participação nos rituais que lhe são oferecidos.

A Parte 10, sobre o tema Meios de Comunicação, permite que através de seus quesitos se conheça o acesso da população aos diversos veículos de comunicação, a frequência de utilização, bem como a preferência pelos diversos temas por eles oferecidos.

A Parte 11, Justiça, destina-se a avaliar o envolvimento da população em algumas questões que podem gerar ações judiciais, a forma de solução destas questões (se via Justiça ou não). A partir da utilização da Justiça será possível dimensionar os tipos de ação mais frequentes, a origem da ação (se contra o informante ou movida por ele), entre outros aspectos.

A Parte 12, Vitimização, está centrada em três questões básicas: tentativa de roubo ou furto, roubo ou furto e agressão física. Será possível, entre outros, dimensionar o número de vítimas, número de incidentes, como as vítimas reagiram aos incidentes (recorrendo ou não à polícia) e o local dos incidentes.

A Parte 13, Associativismo, permite avaliar a participação da população em diversas formas de organização, seja em associações e/ou sindicatos de trabalhadores, seja a partidos políticos. Investigam-se, também, o grau e a forma de participação dos filiados nas atividades destes órgãos.

A Parte 14, exclusivamente para o(a) chefe da unidade domiciliar, aborda o tema Participação política. Esta parte destina-se a traçar um perfil dos entrevistados em relação a comportamento eleitoral e nível de informação política no âmbito municipal, estadual e federal. As respostas a esta parte somente poderão ser fornecidas pelo chefe da unidade domiciliar.

Nas páginas seguintes você encontrará os conceitos e instruções de preenchimento. Recorra sempre aos objetivos aqui apresentados. Lembre-se: você só irá realizar uma boa entrevista se os objetivos das perguntas forem bem compreendidos.

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO PNAD 1.02

O PNAD 1.02 será aplicado aos moradores de todos os domicílios ocupados abrangidos pela pesquisa, ou seja, em todos os domicílios com entrevista realizada.

Leia as perguntas conforme estão redigidas. Dê explicações adicionais somente quando o informante não compreender o que lhe foi perguntado.

O questionário está estruturado de forma que dependendo da resposta a cada quesito, um comando indica o quesito seguinte a ser indagado.

A maioria dos quesitos é pré-codificada ou, então, possui um campo destinado ao registro de um valor numérico que corresponde à resposta do informante. Assinale ou transcreva o código ou valor, de acordo com as respostas obtidas. Observe que uns poucos quesitos não são pré-codificados. Nestes casos você deverá escrever as respostas que serão transformadas em códigos, posteriormente.

A Parte 2 refere-se ao domicílio e, portanto, deve ser respondida por um único informante, preferencialmente o chefe da unidade domiciliar.

A Parte 4 refere-se aos moradores de 7 a 14 anos de idade que freqüentam escola e deverá ser respondida por seus pais ou responsáveis. As demais, contêm perguntas individualizadas devendo, portanto, serem respondidas preferencialmente por cada um dos moradores nelas incluídos.

A Parte 3 possui espaço para registro de dois moradores em função de sua especificidade.

As Partes 4 a 11 e 13 têm limite de idade para o seu preenchimento. O cálculo da idade será feito com base na idade que possuíam no dia 01/10/88. As Partes 4 a 13 possuem espaço para registro de informações de 8 moradores. Caso uma ou mais destas partes não comportem os registros de todos os moradores, utilize tantos questionários quantos forem necessários para complementar a entrevista.

A Parte 14 possui formatação diferente das demais em função de ser destinada a uma única pessoa. Somente o chefe da unidade domiciliar poderá prestar as informações desta parte.

Nos casos em que você precise retificar um registro ou código, risque o incorreto e proceda ao novo registro. Não ultrapasse o espaço destinado ao registro de cada quesito.

Antes de passar às instruções de preenchimento das partes, familiarize-se com o questionário. Leia todos os quesitos. Observe os comandos. Verifique a forma de preenchimento. Verifique os requisitos para incluir ou não uma pessoa em cada parte.

2.1 – PARTE 1 – IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Apor a etiqueta pré-impressa que você recebeu. Esteja atento: se você precisar utilizar mais de um questionário em um domicílio, para os excedentes você não disporá de etiqueta. Neste caso transcreva os itens de identificação constantes da etiqueta do primeiro questionário.

O número do questionário será preenchido com dois dígitos seguindo o seguinte sistema:

- O primeiro dígito representa o número do questionário utilizado dentro do domicílio (1, 2, ...)
- O segundo dígito representa o total de questionários utilizados no domicílio (1, 2, ...)

Exemplos:

a) foi utilizado um único questionário - 1/1

b) foram utilizados 2 questionários:

Primeiro questionário - 1/2

Segundo questionário - 2/2

e assim sucessivamente.

2.2 – PARTE 2 – SERVIÇOS NOS DOMICÍLIOS - PARA DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES

Quesito 1 – Assinale de acordo com o quesito 6 da Parte 2 do PNAD 1.01

Abastecimento d'água ligado à rede geral.

1 - Possui

3 - Não possui

Assinalar o código 1, para os domicílios servidos por abastecimento d'água ligado à rede geral, independente de existir ou não canalização interna (quesito 6 da Parte 2 do PNAD 1.01, códigos 1 ou 4). Nos demais casos registrar o código 3.

Quesito 2 – No período de outubro de 87 a setembro de 88 houve algum problema com o serviço de abastecimento d'água no domicílio?

2 - Sim

4 - Não

Considere como SIM, se houver problemas que impeçam o correto funcionamento do serviço.

Exemplos de problemas com o serviço: falta de água, erros de medição, de feitos no hidrômetro, contas incorretas, solicitação de reparos na rede geral, etc.

Não serão considerados os problemas ocorridos dentro do domicílio, tais como: canos furados, entupimentos, etc., e que possam ser resolvidos por serviços particulares (bombeiros hidráulicos, ou encanadores), ou pelos próprios moradores.

Problemas, como falta de água ou vazamento na rua, não deverão ser considerados, a não ser que afetem diretamente o abastecimento d'água no domicílio.

Quesito 3 – No período de outubro de 87 a setembro de 88 alguém deste domicílio reclamou do serviço de abastecimento d'água?

1 - Sim

3 - Não

Considere como SIM a atitude de alguém do domicílio que solicitou providências para solucionar o problema com o serviço. Considere também como SIM quando um morador tiver pedido a um não morador do domicílio para fazer a reclamação em seu nome.

Quesito 4 – A quem se dirigiu para reclamar deste serviço?

01 - Ao órgão responsável

02 - A políticos

04 - A síndico ou administrador de condomínio

08 - A entidades civis

16 - Outro

Soma dos
códigos

Neste quesito você pode assinalar mais de um item. Em qualquer caso (um ou mais itens assinalados) registre a soma dos códigos dos itens assinalados.

Quando o morador solicitou a outra pessoa que fizesse a reclamação em seu nome, o item a ser assinalado será o correspondente ao órgão ou pessoa a quem o intermediário se dirigiu para fazer a reclamação.

Considere no item 1, a reclamação feita a órgãos responsáveis pela prestação do serviço em qualquer um dos níveis (federal, estadual ou municipal).

No item 2, classifique as reclamações feitas a políticos que tenham sido eleitos para o cargo que ocupam (vereador, deputado, senador, prefeito ou governador).

Considere como reclamação a síndico ou administrador de condomínio não só aquela feita diretamente a pessoas ocupantes destes cargos, como também a empresas encarregadas de administrar condomínios em edifícios de apartamentos ou conjuntos residenciais.

Considere como reclamação a entidades civis aquela feita a pessoas jurídicas (exclua os casos previstos nos itens 1 e 4), entre as quais podemos exemplificar: associação de bairro ou de moradores, associação religiosa, empresas de comunicação (jornal, rádio e TV), etc.

Considere como outro, as reclamações feitas a pessoas, tais como: empregados ou funcionários da empresa prestadora do serviço (desde que o contato não tenha sido efetuado através da empresa), o proprietário do imóvel, etc.

Quesito 5 – Por que não se fez reclamação do serviço?

- 1 - Achou que o problema não seria resolvido
- 3 - Não sabia a quem reclamar
- 5 - Outro

Incluir no item 1, as respostas que indiquem que na avaliação dos moradores do domicílio o problema não seria resolvido por falta de competência das pessoas ou órgãos a quem pensaram em reclamar, mesmo que a solução do problema não fosse da responsabilidade destas pessoas ou órgãos.

Incluir no item 3, as respostas dos moradores que informaram não ter feito a reclamação por não saberem a quem competia resolver o problema, independentemente de o mesmo já ter sido solucionado.

Quesito 6 – Assinale de acordo com o quesito 7 da Parte 2 do PNAD 1.01.

Esgotamento Sanitário ligado à Rede Geral ou Fossa Sêptica

- 1 - Possui
- 3 - Não possui

Assinalar o código 1, para os domicílios que possuem esgotamento sanitário ligado à rede geral de esgoto ou fossa sêptica (quesito 7 da Parte 2 do PNAD 1.01, código 0 ou 2). Nos demais casos registrar o código 3.

Quesito 7 – No período de outubro de 87 a setembro de 88 houve algum problema como serviço de esgotamento sanitário no domicílio?

2 - Sim

4 - Não

Considere como SIM, se houver problemas que impeçam o correto funcionamento do sistema ou do serviço (ex.: rompimento ou vazamento na rede geral).

Não serão considerados os problemas ocorridos dentro do domicílio, tais como: entupimento ou vazamento da tubulação interna que possam ser resolvidos por serviços particulares (bombeiros hidráulicos, ou encanadores), ou pelos próprios moradores.

Problemas com a tubulação na rua, não deverão ser considerados, a não ser que afetem diretamente o sistema de esgotamento sanitário do domicílio.

Quesito 8 – No período de outubro de 87 a setembro de 88 alguém deste domicílio reclamou do serviço de esgotamento sanitário?

1 - Sim

3 - Não

Considere como SIM, a atitude de alguém do domicílio que solicitou providências para solucionar o problema com o serviço. Considere também como SIM, quando um morador tenha pedido a um não morador do domicílio para fazer a reclamação em seu nome.

Quesito 9 – A quem se dirigiu para reclamar deste serviço?

01 - Ao órgão responsável

02 - A políticos

04 - A síndico ou administrador de condomínio

08 - A entidades civis

16 - Outro

|_|_|_|

Soma dos
códigos

Quesito 10 - Por que não se fez reclamação do serviço?

1 - Achou que o problema não seria resolvido

3 - Não sabia a quem reclamar

5 - Outro

As instruções para os quesitos 9 e 10 são análogas às dos quesitos 4 e 5 desta parte. Retorne à página 11 e releia as instruções.

Quesito 11 – Assinale de acordo com o quesito 9 da Parte 2 do PNAD 1.01

Lixo Coletado

- 1 - Possui
- 3 - Não possui

Assinalar o código 1, para os domicílios cujo destino predominante dado ao lixo seja a coleta por serviço público de limpeza (quesito 9 da Parte 2 do PNAD 1.01, código 0). Nos demais casos registrar o código 3.

Quesito 12 – No período de outubro de 87 a setembro de 88 houve algum problema com o serviço de coleta de lixo no domicílio?

- 2 - Sim
- 4 - Não

Considere como SIM, se houver problemas que impeçam o correto funcionamento do serviço (ex.: interrupção da coleta, acúmulo do lixo).

Problemas com a limpeza da rua, não deverão ser considerados, a não ser que afetem diretamente a coleta de lixo do domicílio.

Quesito 13 – No período de outubro de 87 a setembro de 88 alguém deste domicílio reclamou do serviço de coleta de lixo?

- 1 - Sim
- 3 - Não

Considere como SIM, a atitude de alguém do domicílio que solicitou providências para solucionar o problema com o serviço. Considere também como SIM, quando um morador tenha pedido a um não morador do domicílio para fazer a reclamação em seu nome.

Quesito 14 – A quem se dirigiu para reclamar deste serviço?

- 01 - Ao órgão responsável
- 02 - A políticos
- 04 - A síndico ou administrador de condomínio
- 08 - A entidades civis
- 16 - Outro

____|____|

Soma dos
códigos

Quesito 15 – Por que não se fez reclamação do serviço?

- 1 - Achou que o problema não seria resolvido
- 3 - Não sabia a quem reclamar
- 5 - Outro

As instruções para os quesitos 14 e 15 são análogas às dos quesitos 4 e 5 desta parte. Retorne à página 11 e releia as instruções.

Quesito 16 – Assinale de acordo com o quesito 10 da Parte 2 do PNAD 1.01
Iluminação Elétrica.

- 1 - Possui
- 3 - Não possui

Assinalar o código 1, para os domicílios que possuem serviço de iluminação elétrica (quesito 10 da Parte 2 do PNAD 1.01, código 1). Caso contrário registrar o código 3.

Quesito 17 – No período de outubro de 87 a setembro de 88 houve algum problema com o serviço de iluminação elétrica no domicílio?

- 2 - Sim
- 4 - Não

Considere como SIM, se houver problemas que impeçam o correto funcionamento do serviço (ex.: interrupção no fornecimento de luz, erros na medição).

Problemas com a iluminação da rua, não deverão ser considerados.

Quesito 18 – No período de outubro de 87 a setembro de 88 alguém deste domicílio reclamou do serviço de iluminação elétrica?

- 1 - Sim
- 3 - Não

Considere como SIM, a atitude de alguém do domicílio que solicitou providências para solucionar o problema com o serviço. Considere também como SIM, quando um morador tenha pedido a uma outra pessoa para fazer a reclamação.

Quesito 19 – A quem se dirigiu para reclamar deste serviço?

- 01 - Ao órgão responsável
- 02 - A políticos
- 04 - A síndico ou administrador de condomínio

08 - A entidades civis

16 - Outro

--	--

Soma dos
códigos

Quesito 20 – Por que não se fez reclamação do serviço?

1 - Achou que o problema não seria resolvido

3 - Não sabia a quem reclamar

5 - Outro

As instruções para os quesitos 19 e 20 são análogas às dos quesitos 4 e 5 desta parte. Retorne à página 11 e releia as instruções.

2.3 – PARTE 3 – MOBILIDADE SOCIAL - PARA O CHEFE DA UNIDADE DOMICILIAR E SEU CÔNJUGE

O número de ordem do(a) chefe do domicílio já está impresso no questionário. Se houver cônjuge do(a) chefe do domicílio, registre o número de ordem na segunda linha e repita para esta pessoa as perguntas feitas ao chefe.

Quesito 1 – Qual o nível de instrução do seu pai?

1 - Não alfabetizado

2 - Alfabetizado

3 - Elementar incompleto ou da 1ª à 3ª série do 1º grau

4 - Elementar completo ou 4ª série do 1º grau concluída

5 - Médio 1º ciclo ou da 5ª à 8ª série do 1º grau

6 - Médio 2º ciclo ou 2º grau

7 - Superior

8 - Não sabe

O nível de instrução será obtido a partir da última série concluída, com aprovação no grau mais elevado, que o pai do chefe do domicílio tenha estudado.

Considere:

Não alfabetizado, quando o pai do entrevistado não aprendeu a ler ou escrever.

- Alfabetizado, quando o pai do entrevistado aprendeu a ler e a escrever mas não concluiu pelo menos a 1ª série do antigo primário ou a 1ª série do 1º grau.
- Elementar incompleto ou da 1ª à 3ª série do 1º grau quando o pai do entrevistado terminou pelo menos a 1ª série e não concluiu o elementar ou a 4ª série do 1º grau. Incluir neste item a pessoa que frequentou o elementar em 5 séries e não concluiu a 5ª série.
- Elementar completo ou 4ª série do 1º grau, quando o pai do entrevistado concluiu o elementar ou a 4ª série do 1º grau.
- Médio 1º ciclo ou da 5ª à 8ª série do 1º grau, quando o pai do entrevistado concluiu pelo menos a 1ª série do médio 1º ciclo ou pelo menos a 5ª série do 1º grau.
- Médio 2º ciclo ou 2º grau, quando o pai do entrevistado concluiu pelo menos a 1ª série do médio 2º ciclo ou do 2º grau.
- Superior, quando o pai do entrevistado concluiu pelo menos a 1ª série de curso superior.
- Considere como Não Sabe, quando o entrevistado não souber ou não lembrar o nível de instrução do pai.

Quesito 2 – Qual o nível de instrução de sua mãe?

As instruções para preenchimento deste quesito são as mesmas estabelecidas para o quesito 1 desta parte.

Quesito 3 – Com que idade o(a) senhor(a) começou a trabalhar?

Registrar, com dois algarismos, a idade em anos completos com que a pessoa começou a trabalhar. Caso o informante não saiba a idade exata, pedir-lhe que faça uma estimativa.

O conceito de trabalho a ser adotado é exatamente o mesmo do PNAD 1.01.

Quesito 4 – Qual era a sua ocupação no primeiro trabalho que teve?

As instruções para preenchimento deste quesito são as mesmas estabelecidas para o quesito 3 da Parte 4 do PNAD 1.01. Releia estas instruções no Manual do Trabalho de Campo - Questionário de Mão-de-Obra.

Quesito 5 – Onde exercia seu primeiro trabalho?

As instruções para o preenchimento deste quesito são as mesmas estabelecidas para o quesito 4 da Parte 4 do PNAD 1.01. Releia estas instruções no Manual do Trabalho de Campo - Questionário de Mão-de-Obra.

Quesito 6 – Neste primeiro trabalho era:

- 2 - Empregado
- 4 - Conta própria
- 6 - Empregador
- 8 - Não remunerado

As instruções para o preenchimento deste quesito são as mesmas estabelecidas para o quesito 5 da Parte 4 do PNAD 1.01. Releia estas instruções no Manual do Trabalho de Campo - Questionário de Mão-de-Obra.

Fique atento para o fato de que as categorias no PNAD 1.01 estão mais de sagregadas do que no PNAD 1.02. Portanto, considere os seguintes grupamentos:

PNAD 1.01	PNAD 1.02
– Empregado	Empregado
– Parceiro empregado	
– Trabalhador agrícola volante com ou sem intermediário	
– Conta própria	Conta própria
– Parceiro conta própria	
– Empregador	Empregador
– Parceiro empregador	
– Não remunerado	Não remunerado

Quesito 7 – Quando o(a) senhor(a) começou a trabalhar seu pai trabalhava?

- 1 - Sim
- 3 - Não
- 5 - Não sabe

Quesito 8 – Qual era a ocupação do seu pai quando o(a) senhor(a) começou a trabalhar?

As instruções para preenchimento deste quesito são as mesmas estabelecidas para o quesito 3 da Parte 4 do PNAD 1.01.

2.4 – PARTE 4 – EDUCAÇÃO - PARA OS MORADORES DE 7 A 14 ANOS DE IDADE QUE FREQUENTAM ESCOLA

As perguntas desta parte devem ser respondidas pelo pai ou responsável pelo estudante.

Quesito 1 – De que rede é a escola que frequenta?

- 1 - Particular
- 3 - Pública
- 5 - Rádio ou TV
- 7 - Não sabe

Considere como da rede particular, toda escola que se mantém através de mensalidades ou cotas pagas por seus alunos. Incluir neste item a escola mantida por instituição beneficente ou pessoa jurídica, ainda que não tenha fins lucrativos.

Considere como públicas as escolas da rede municipal, estadual ou federal.

Quesito 2 – Por que frequenta escola particular?

- 2 - Porque o ensino é melhor
- 4 - Porque não conseguiu vaga em escola pública
- 6 - Porque não há escola pública perto de casa
- 8 - Outro

A indagação do quesito é sobre o principal motivo. Assim, se a resposta do informante se enquadrar em mais de um item, peça-lhe que indique o principal.

2.5 – PARTE 5 – MEIOS DE TRANSPORTE - PARA AS PESSOAS OCUPADAS

Quesito 1 – Qual o meio de locomoção que utiliza para chegar ao trabalho?

- 1 - A pé
- 3 - Carro ou motocicleta particular
- 5 - Transporte coletivo
- 7 - Outros
- 8 - Não se desloca

Registre o meio de locomoção habitualmente utilizado no percurso casa/trabalho principal. Se este percurso não for realizado diretamente, você deve investigar se o percurso trabalho principal/casa é realizado diretamente. Em caso afirmativo, registre então, o meio de locomoção utilizado neste percurso. Se, também, o percurso trabalho principal/casa não for feito diretamente, o registro deverá ser do meio de locomoção que seria utilizado se o percurso casa/trabalho principal fosse feito diretamente.

No caso de o morador utilizar mais de um meio de locomoção, registre aquele em que gasta mais tempo. O morador, por exemplo, que gasta mais tempo se deslocando a pé até o ponto de ônibus, do que o tempo percorrido de ônibus até o seu trabalho, deverá ser classificado no item a pé.

Entenda também, como particular os carros ou motos de propriedade de terceiros (veículos de empresas, caronas, transporte solidário).

Já os transportes coletivos são aqueles de lotação pública como táxis, ônibus, trens, barcas, etc.

Triciclos não motorizados e bicicletas devem ser incluídos no item outros.

Quesito 2 – Quanto tempo gasta neste deslocamento?

- 2 - Até 1/2 hora
- 4 - Mais de 1/2 a 1 hora
- 6 - Mais de 1 a 2 horas
- 8 - Mais de 2 a 3 horas
- 0 - Mais de 3 horas

Registre o código correspondente ao tempo gasto no percurso casa/trabalho principal ou trabalho principal/casa, de acordo com a informação obtida para o quesito 1. Se nenhum dos percursos for feito diretamente, o registro deverá se referir à estimativa de tempo gasto se o percurso casa/trabalho principal fosse realizado diretamente.

Caso o informante se desloque para mais de um local de trabalho (exemplo da empregada doméstica diarista), considere o tempo médio que normalmente gasta no percurso para estes diferentes locais.

2.6 – PARTE 6 – SERVIÇOS DE SAÚDE - PARA OS MORADORES DE 18 ANOS OU MAIS DE IDADE

Quesito 1 – Usou algum medicamento nos últimos 30 dias?

- 1 - Sim
- 3 - Não

Considere como medicamento qualquer tipo de remédio (comprimidos, pílulas anticoncepcionais, cápsulas, injeções, pomadas, xaropes, etc.). Considere, também, os chás e ervas medicinais utilizados pelo informante com o objetivo de curar problemas de saúde.

Quesito 2 – Quem recomendou o último medicamento usado?

- 1 - Médico
- 2 - Balconista de farmácia
- 3 - Curandeiro
- 4 - Amigos ou parentes
- 5 - Automedicação
- 6 - Outro

Registre o item 2 (Balconista de farmácia), também quando a recomendação tiver sido feita por farmacêuticos práticos ou profissionais.

Assinale o item 3 (curandeiro) quando o informante consultou algum curandeiro, benzedeiro, rezador, pai-de-santo, ou qualquer outro praticante místico, resultando desta consulta a indicação de algum tipo de medicamento (ervas, chás, etc.).

Considere o item 5 (automedicação) quando o informante decide por si só tomar um medicamento. Considere, ainda, os casos em que o morador repetiu receita anterior, por sua própria conta. Inclua também neste item a automedicação através de informações em reportagens em jornal, rádio, televisão, ou através de propaganda publicitária.

Quesito 3 – No período de abril de 88 a setembro de 88 procurou serviço público de saúde?

- 2 - Sim
- 4 - Não

Entende-se como serviço público de saúde aquele prestado por estabelecimento da rede federal, estadual ou municipal, dotados de meios e recursos para a prestação de serviços de assistência à saúde, tais como: hospital, centro ou posto de saúde, clínica, pronto-socorro ou ambulatório.

Por extensão, os estabelecimentos particulares que foram procurados pelo morador, na condição de segurado ou beneficiário da previdência oficial utilizando-se de

convênio, deverão ser considerados como público.

Somente será considerado como tendo procurado serviço público de saúde, o morador que o fez em função de necessidade própria.

Considere, também, como tendo procurado serviço público de saúde, o morador que solicitou atendimento em seu próprio domicílio (serviço de ambulância).

Não considere como tendo procurado serviço público de saúde, o morador que procurou estabelecimento com finalidade de doar sangue, participar de campanha de vacinação em massa ou, ainda, para receber remédios ou alimentos gratuitos.

Quesito 4 – Na última vez que procurou serviço público de saúde, foi atendido?

1 - Sim

3 - Não

Considere como sendo atendido, o morador ao qual foi prestado o serviço procurado.

Quesito 5 – Por que não foi atendido?

2 - Não conseguiu horário

4 - Não havia médico

6 - O estabelecimento não prestava o serviço procurado

8 - Não podia esperar pelo atendimento

0 - Outro

No caso de o morador ter se dirigido ao hospital e não ter sido atendido, por não haver tempo/horário para marcar uma consulta, assinalar o item 2.

Caso o médico que deveria atender ao informante não estivesse presente no hospital, por qualquer motivo (folga, falta ao trabalho, doença, etc.), assinalar item 4.

Caso o informante tenha procurado algum serviço médico inexistente no estabelecimento (exemplo de um morador que procurou um neurologista, e não havia aquele especialista no local), marcar item 6.

O item 8 deverá ser assinalado quando o morador tiver desistido do atendimento, por não querer ou por não ter podido esperar.

O registro deverá ser o principal motivo que impediu o atendimento.

2.7 – PARTE 7 – CADASTRO - PARA OS MORADORES DE 18 ANOS OU MAIS DE IDADE

Quesito 1 – O(a) senhor(a) possui:

- a) Registro de autônomo/ISS
- b) Conta em banco
- c) CIC (ex - CPF)
- d) Título de eleitor
- e) Certidão de nascimento
- f) Certidão de casamento
- g) Carteira de identidade
- h) Carteira de motorista
- i) Carteira de trabalho
- j) Certificado de reservista

É obrigatório o preenchimento para todos os itens. Tenha cuidado em não fazer a pergunta do item J para mulheres, registrando obrigatoriamente o código 3.

Não considere no item B, conta em caderneta de poupança.

Considerar como possuindo o documento, também, o morador que tenha algum outro documento provisório e esteja aguardando a emissão do definitivo pelo órgão competente.

2.8 – PARTE 8 – MIGRAÇÃO - PARA OS MORADORES DE 18 ANOS OU MAIS DE IDADE

Quesito 1 – Qual é a sua nacionalidade?

- 1 - Brasileiro nato
- 3 - Brasileiro naturalizado
- 5 - Estrangeiro

Quesito 2 – Em que Unidade da Federação nasceu?

- | | | |
|---------------|--------------------------|--------------------------|
| 01 - Rondônia | 06 - Amapá | 11 - Paraíba |
| 02 - Acre | 07 - Maranhão | 12 - Pernambuco |
| 03 - Amazonas | 08 - Piauí | 13 - Alagoas |
| 04 - Roraima | 09 - Ceará | 14 - Fernando de Noronha |
| 05 - Pará | 10 - Rio Grande do Norte | 15 - Sergipe |

16 - Bahia	20 - São Paulo	24 - Mato Grosso do Sul
17 - Minas Gerais	21 - Paraná	25 - Mato Grosso
18 - Espírito Santo	22 - Santa Catarina	26 - Goiás
19 - Rio de Janeiro	23 - Rio Grande do Sul	27 - Distrito Federal

Para morador que nasceu em uma Unidade da Federação que deixou de existir por desmembramento ou grupamento de área, o registro deverá referir-se à situação atual.

Quesito 3 – Até 15 anos de idade morou:

Ler as opções

- 2 - Na área urbana
- 4 - Na área rural
- 6 - Nas áreas urbana e rural

O registro deve referir-se à situação da área de residência do informante. Assim, se ele residiu até os 15 anos em uma área rural que hoje se transformou em urbana, o registro deverá ser *na área rural* - código 4.

Considere como área urbana aquela formada pelas cidades ou vilas e como área rural aquelas formadas por fazenda, sítio, povoado, arraial, etc.

Quesito 4 – Há quanto tempo mora nesta Unidade da Federação?

anos meses				

O registro será em anos e meses completos, sendo obrigatório o preenchimento dos campos referentes a anos e meses. Quando a informação para um desses campos não for período completo preencha-o com dois zeros. Caso o informante não saiba o tempo exato, pedir-lhe que faça uma estimativa.

Para os moradores que migraram para outra Unidade da Federação e depois retornaram, o registro deverá ser do período contado a partir do último retorno.

Quesito 5 – Qual a última Unidade da Federação em que morou?

Os critérios para preenchimento deste quesito são os mesmos estabelecidos para o quesito 2 desta parte. Lembre-se que para o quesito 5 vale o código 28 – País Estrangeiro, que não aparece no quesito 2.

Quesito 6 – Na última Unidade da Federação em que residiu antes de mudar-se para a atual, morou:

Ler as opções

- 2 - Na área urbana
- 4 - Na área rural
- 6 - Nas áreas urbana e rural

O registro deve referir-se à situação da área de residência do informante. Assim, se ele residiu em uma área rural que se transformou em urbana, o registro deverá ser na área rural – código 4.

Considere como área urbana aquela formada pelas cidades ou vilas e como área rural aquelas formadas por fazenda, sítio, povoado, arraial, etc.

2.9 - PARTE 9 – RELIGIÃO – PARA OS MORADORES DE 18 ANOS OU MAIS DE IDADE

Quesito 1 - Tem religião?

- 1 - Sim
- 3 - Não

Quesito 2 - Qual é a sua religião?

- 2 - Católica
- 4 - Protestante/Evangélica
- 6 - Espírita Kardecista ou Espiritismo de mesa
- 8 - Candomblé / Xangô/Umbanda
- 0 - Outra

Incluir no item 4 a pessoa que declarar como religião: Assembléia de Deus, Batista, Nova Vida ou qualquer culto cuja base seja o evangelismo.

Incluir no item 8 a pessoa que declarar religião baseada em origem africana.

Quesito 3 - Com que freqüência participa de encontros ou atividades de sua religião?

- 2 - Semanalmente
- 4 - Mensalmente
- 6 - Anualmente
- 8 - Não participa

Observe que a investigação se refere à participação habitual nos rituais da religião informada (missas, pregações, cultos, encontros de jovens, etc.), excluídas as atividades sociais (casamentos, batizados, missas de sétimo dia, etc.). Considere, também, a freqüência com que a pessoa assiste aos rituais através de rádio ou TV.

Registre o código 2, semanalmente, quando a participação ocorre uma ou mais vezes por semana.

Registre o código 4, mensalmente, quando a participação ocorre uma ou mais vezes por mês, mas não em todas as semanas.

Registre o código 6, anualmente, quando a participação ocorre uma ou mais vezes por ano, mas não em todos os meses.

Registre o código 8, não participa, quando não há participação pelo menos uma vez por ano.

Quesito 4 - Participa de encontros ou atividades de outra religião?

- 1 - Sim
- 3 - Não

Tanto quanto o quesito 3, a participação está vinculada aos rituais da religião.

Quesito 5 - Qual é esta outra religião?

- 2 - Católica
- 4 - Protestante/Evangélica
- 6 - Espírita Kardecista/Espiritismo de mesa
- 8 - Candomblé/Xangô/Umbanda
- 0 - Outra

As instruções para preenchimento deste quesito são as mesmas estabelecidas para o quesito 2 desta parte. Releia-as na página 27.

Quesito 6 - Com que freqüência participa de encontros ou atividades desta outra religião?

2 - Semanalmente

4 - Mensalmente

6 - Anualmente

Os critérios para preenchimento deste quesito são os mesmos estabelecidos para o quesito 3 desta parte. Releia-as nas páginas 28.

2.10 - PARTE 10 - MEIOS DE COMUNICAÇÃO - PARA OS MORADORES DE 18 ANOS OU MAIS DE IDADE

Quesito 1 - Costuma ler jornal semanalmente?

1 - Sim

3 - Não

Considere como lendo jornal semanalmente, a pessoa que lê jornal, pelo menos uma vez por semana.

Quesito 2 - Com que freqüência lê jornal?

2 - Todos os dias

4 - Só aos domingos

6 - Nem todos os dias

Quesito 3 - Assiste à televisão semanalmente?

1 - Sim

3 - Não

Considere como assistindo à televisão semanalmente, a pessoa que o faz, pelo menos, uma vez por semana.

Quesito 4 - Com que freqüência assiste à televisão?

2 - Todos os dias

4 - Nem todos os dias

Quesito 5 - Que programas assiste?

(NÃO LEIA AS ALTERNATIVAS)

Atenção: este quesito admite múltipla resposta. Você irá registrar so mente a soma dos códigos correspondentes às respostas do entrevistado.

- 01 - Culturais/Divertimento
- 02 - Esportivos
- 04 - Novelas
- 08 - Noticiários
- 16 - Outros

Quesito 6 - Ouve rádio semanalmente?

- 1 - Sim
- 3 - Não

Considere como ouvindo rádio semanalmente, a pessoa que o faz, pelo menos, uma vez por semana.

Quesito 7 - Com que frequência ouve rádio?

- 2 - Todos os dias
- 4 - Nem todos os dias

Quesito 8 - Que programas ouve?

(NÃO LEIA AS ALTERNATIVAS)

Atenção: este quesito admite múltipla resposta. Você irá registrar somen te a soma dos códigos correspondentes às respostas do entrevistado.

- 01 - Culturais/Divertimento
- 02 - Esportivos
- 04 - Novelas
- 08 - Noticiários
- 16 - Outros

2.11 – PARTE 11 - JUSTIÇA – PARA OS MORADORES DE 18 ANOS OU MAIS DE IDADE

Quesito 1 - No período de outubro de 83 a setembro de 88 esteve envolvido em:

- A - Questão trabalhista
- B - Problema criminal
- C - Separação conjugal
- D - Desocupação de imóvel
- E - Pensão alimentícia
- F - Conflito de vizinhança
- G - Conflito pela posse da terra
- H - Cobrança de dívida
- I - Herança

O registro é obrigatório para todos os itens. A pessoa envolvida, na qualidade de testemunha, em alguma das situações descritas deverá ter assinalado o código correspondente ao item *não* na respectiva situação

Considere:

- Questão trabalhista – qualquer problema que provocou uma manifestação do trabalhador e diga respeito à relação patrão/empregado sem que necessariamente se recorra à justiça trabalhista. Ex.: problemas de equiparação salarial, salários não recebidos, férias não concedidas, carteira de trabalho presa com o empregador, carteira não assinada, etc. Quando a pessoa estiver envolvida em questão trabalhista na qualidade de empregadora a resposta será *não*
- Problema criminal - qualquer problema que envolva a transgressão ou desrespeito às leis do código penal. Ex.: assassinatos, roubos, acidentes de trânsito com vítimas, atropelamentos, etc.
- Separação conjugal – mesmo que desta separação não decorra de uma separação legal, como desquite ou divórcio.
- Desocupação de imóvel – qualquer procedimento, legal ou não, visando à desocupação de imóvel. Considerar como *sim* tanto a situação do proprietário que adotou o procedimento quanto a do inquilino que foi alvo deste procedimento.
- Pensão alimentícia – qualquer situação em que o morador tenha-se envolvido que vise o pagamento ou recebimento em dinheiro de uma pensão para alimentar filhos e ou cônjuge. Considere, também, as ações movidas por parentes necessitados que tenham tomado alguma atitude no sentido de requerer pensão alimentícia.

- Conflito de vizinhança – qualquer problema envolvendo vizinhos por algum prejuízo ou perturbação causada. Ex.: pedido de indenização por derrubada de muros, vazamento de água, perturbações com barulhos noturnos, limites de terreno, etc.
- Conflito pela posse da terra – qualquer atitude tomada por alguém que, pagando os impostos da terra, fazendo melhorias, e/ou residindo na terra por um determinado tempo, reclame para si a posse da mesma ou, no sentido contrário, a atitude tomada pelo proprietário visando à reintegração de posse. Considere também os casos de invasão de terrenos em que seja requerida sua posse ou, caso contrário, a reintegração de posse por quem teve terreno invadido.
- Cobrança de dívida – qualquer atitude tomada pelo Estado ou por particular devido à falta de pagamento. Ex.: cheques sem fundos, duplicatas, impostos ou promissórias vencidas, títulos protestados, etc.
- Herança – é o processo instaurado por herdeiros ou sucessores visando à partilha de bens deixados por algumas pessoas após a morte.

Quesito 2 – Qual foi a última situação em que se envolveu?

- 1 - Questão trabalhista
- 2 - Problema criminal
- 3 - Separação conjugal
- 4 - Desocupação de imóvel
- 5 - Pensão alimentícia
- 6 - Conflito de vizinhança
- 7 - Conflito pela posse da terra
- 8 - Cobrança de dívida
- 0 - Herança

Quesito 3 – Esta situação motivou uma ação judicial?

- 1 - Sim
- 3 - Não

Entende-se por ação judicial, a forma que uma pessoa tem de reclamar à justiça, através de um processo, os seus direitos ou a punição de alguém que tenha cometido algum ato contra as leis em vigor.

Considere também como *sim*, os casos em que o morador teve conhecimento do início do processo, ainda que não tenha recebido notificação judicial.

Quesito 4 – Por que não houve ação judicial?

- 01 - Cabia a(s) outra(s) parte(s) inciar(em) a ação
- 02 - Por falta de provas
- 03 - O incidente não era importante
- 04 - Não quis envolver a justiça
- 05 - Achou que a justiça não iria resolver o problema
- 06 - Temia represálias da(s) outra(s) parte(s) envolvida(s)
- 07 - Resolveu o problema por conta própria
- 08 - Recorreu a outras pessoas ou entidades
- 09 - Não sabia que podia utilizar a justiça
- 10 - Outros

Caso o informante aponte mais de um motivo para não ter recorrido à justiça, peça-lhe que indique o motivo principal.

Por falta de Provas – o entrevistado achou que nada poderia ser feito em relação ao incidente, ou que não havia provas suficientes para comprovação do fato.

O incidente não era importante – O incidente não teve relevância suficiente para que o entrevistado procurasse a justiça.

Não quis envolver a justiça – o entrevistado, por motivo pessoais não quis envolver a justiça.

Achou que a justiça não iria resolver o problema – o entrevistado achou que não deveria procurar a justiça, por não acreditar que esta pudesse solucionar o problema; ou não acreditar na sua eficiência.

Temia represálias da(s) outra(s) parte(s) envolvida(s) – o entrevistado temeu que alguém fizesse alguma ameaça ou tomasse alguma atitude, direta ou indiretamente contra ele.

Quesito 5 – A ação judicial foi movida pelo(a) senhor(a) ou contra o(a) senhor(a)?

- 1 - Movida pelo(a) entrevistado(a)
- 3 - Movida contra o(a) entrevistado(a)

Quesito 6 – Nesta última ação utilizou justiça gratuita?

- 2 - Sim
- 4 - Não

Considerar como SIM somente os casos em que a pessoa utilizou serviço público de justiça gratuita.

Não considere, portanto, os casos em que foram utilizados advogados, que não cobraram honorários, por serem parentes ou amigos do entrevistado.

Quesito 7 – Já houve decisão judicial final?

- 1 - Sim
- 3 - Não

Quesito 8 – Quanto tempo foi gasto entre o início e o final da ação judicial?

- 1 - Até 1 ano
- 3 - Mais de 1 a 2 anos
- 5 - Mais de 2 a 4 anos
- 7 - Mais de 4 a 5 anos
- 8 - Não sabe

Quesito 9 – Há quanto tempo esta última ação foi iniciada?

- 2 - Até 1 ano
- 4 - Mais de 1 a 2 anos
- 6 - Mais de 2 a 4 anos
- 8 - Mais de 4 a 5 anos
- 0 - Não sabe

2.12 – PARTE 12 – VITIMIZAÇÃO – PARA TODOS OS MORADORES

Quesito 1 - No período de outubro de 87 a setembro de 88 foi vítima de tentativa de roubo ou furto?

|_|_| (Caso SIM, registre o número de vezes com dois algarismos. Caso NÃO, registre 00).

Considere como tentativa de roubo quando houver coação, uso de violência ou de armas. A tentativa de furto se caracteriza pela ausência de violência e a pessoa normalmente não presencia a ação, ou não a percebe no momento em que ela ocorre.

A resposta afirmativa presume que o roubo ou furto não chegou a se consumar.

Quesito 2 – No período de outubro de 87 a setembro de 88 foi vítima de roubo ou furto?

|_|_| (Caso SIM, registre o número de vezes com dois algarismos. Caso Não, registre 00).

Considere roubo quando houver coação, uso de violência ou de armas. O furto se caracteriza pela ausência de violência e a pessoa, normalmente, presenciação, ou não a percebe no momento em que ela ocorre.

A resposta afirmativa presume que o roubo ou furto se consumou.

Quesito 3 – O que foi roubado ou furtado da última vez?

Se no período o morador tiver sido roubado e furtado, considere o último acontecimento.

Atenção: este quesito admite múltipla resposta. Você irá assinalar somente a soma dos códigos, de acordo com a resposta do informante.

- 01 - Dinheiro
- 02 - Aparelho eletrodoméstico
- 04 - Carro
- 08 - Outro veículo motor
- 16 - Jóias ou Relógios
- 32 - Outro

Quesito 4 – Onde ocorreu o último roubo ou furto?

- 1 - Residência
- 2 - Prédio comercial
- 3 - Via pública
- 4 - Escola
- 5 - Meios de transporte coletivo
- 6 - Ginásios ou estádios esportivos
- 7 - Outro

Inclua no item 1, além da própria residência do informante, os casos em que este foi vítima de roubo ou furto na residência de outras pessoas (amigos, parentes, vizinhos, etc.). Lembre-se que em caso de furto o morador pode estar presente ou não. Considere casa de campo, praia ou de veraneio como residência.

Prédios comerciais englobam lojas, hotéis, restaurantes, shoppings, repartições públicas, escritórios, supermercados, bancos, teatros, cinemas em que a pessoa se encontrava no momento do incidente.

O item 3 deverá ser assinalado todas as vezes que a pessoa foi vítima de roubo ou furto em vias públicas, inclusive se estivesse no exercício de seu trabalho (ex.: camelô, pipoqueiro, sorveteiro, etc.).

O item 4 deverá ser assinalado todas as vezes que os roubos e furtos aconteceram em estabelecimento escolar seja qual for a situação da pessoa em relação ao estabelecimento (aluno, visitante, funcionário, professor).

O item 5 inclui trens, ônibus, metrô, barcas, táxis etc. Incluir neste item, as pessoas que sofreram roubo ou furto nos meios de transporte, durante o exercício de seus trabalhos.

Incluir no item 6, as vítimas de roubo ou furto em ginásios ou estádios esportivos, qualquer que fosse o evento realizado na ocasião do incidente e a relação do informante com o local (funcionário, participante do evento, assistente, etc.).

Quesito 5 – Recorreu à polícia no último incidente?

2 – Sim

4 – Não

Considere os casos em que a polícia foi solicitada por telefone, procurada na delegacia, em guaritas, viaturas, etc., pela vítima ou quaisquer outras pessoas.

Quesito 6 – Registrou queixa do último incidente?

2 – Sim

4 – Não

Considere como registro de queixa, quando a vítima ou qualquer outra pessoa compareceu à delegacia policial e houve registro em livro de ocorrência.

Quesito 7 – Por que não recorreu à polícia?

1 – Falta de provas

2 – Não era importante

3 – Não acreditou na polícia

4 – Não queria envolver a polícia

5 – Medo de represália

6 – Recorreu a terceiros

7 – Resolveu sozinho(a)

8 – Outro

Caso o informante aponte mais de um motivo para não ter recorrido à polícia, peça-lhe que indique o motivo principal.

Falta de Provas – O entrevistado achou que nada poderia ser feito em relação ao incidente, ou que não havia provas suficientes para comprovação do fato.

Não era importante – O incidente não teve relevância suficiente para que o entrevistado procurasse a polícia.

Não acreditou na polícia – O entrevistado achou que não deveria procurar a polícia, por não acreditar que esta pudesse solucionar o problema ou não acreditou na eficiência da polícia.

Não queria envolver polícia – O entrevistado, por motivos pessoais não quis envolver a polícia.

Medo de represálias – O entrevistado temeu que alguém fizesse alguma ameaça ou tomasse alguma atitude, direta ou indiretamente contra ele.

Recorreu a terceiros – Pediu ajuda a qualquer outra pessoa ou recorreu a alguma entidade.

Resolveu sozinho.

Outro.

Quesito 8 – No período de outubro de 87 a setembro de 88 foi vítima de agressão física?

|_|_| (Caso SIM, registre o número de vezes com dois algarismos. Caso NÃO, registre 00).

Considere como agressão física aquela provocada por armas, espancamento, estupro, etc. Não considere os casos de coação ou ameaça de agressão que não chegaram a se consumar.

Quesito 9 – Quem foi o agressor na última ocorrência?

- 1 - Parente
- 2 - Pessoa conhecida
- 3 - Policial
- 4 - Segurança privada
- 5 - Pessoa desconhecida
- 6 - Não sabe

Considere como parente o(a) cônjuge.

As instruções para os quesitos 10 a 13 são análogas às dos quesitos 4 a 7, adaptando-se a situação para agressão física. Retorne aos quesitos 4 a 7 desta parte e releia estas instruções.

Quesito 10 – Onde ocorreu a última agressão?

- 1 - Residência
- 2 - Prédio comercial
- 3 - Via pública
- 4 - Escola
- 5 - Meios de transporte coletivo
- 6 - Ginásios ou estádios esportivos
- 7 - Outra

Quesito 11 – Recorreu à polícia no último incidente?

- 1 - Sim
- 3 - Não

Quesito 12 – Registrou queixa do último incidente?

- 2 - Sim
- 4 - Não

Quesito 13 – Por que não recorreu à polícia?

- 1 - Falta de provas
- 2 - Não era importante
- 3 - Não acreditou na polícia
- 4 - Não queria envolver a polícia
- 5 - Medo de represália
- 6 - Recorreu a terceiros
- 7 - Resolveu sozinho(a)
- 8 - Outro

2.13 – PARTE 13 – ASSOCIATIVISMO – PARA OS MORADORES DE 18 ANOS OU MAIS DE IDADE

Quesito 1 – É associado a alguma Associação de Empregados?

- 1 - Sim
- 3 - Não

Considere como Associação de Empregados somente aquela que tenha caráter sindical ou pré-sindical e que congregue empregados de uma única empresa ou conglomerado de empresas. Não inclua associações profissionais como OAB, ABI, IAB, etc.

Quesito 2 – Por quais motivos associou-se?

- 1 - Assistência médica ou jurídica
- 2 - Atividade esportiva ou cultural
- 4 - Atividade política
- 8 - Outros

Atenção: este quesito admite múltipla resposta. Você irá assinalar somente a soma dos códigos, de acordo com a resposta do informante.

Quesito 3 – De quais atividades da associação participa ou utiliza?

- A - Assistência médica ou jurídica
- B - Atividade esportiva ou cultural
- C - Atividade política
- D - Outras

É obrigatório o registro de resposta para todos os itens.

Quesito 4 – É filiado a algum Sindicato de Empregados?

- 1 - Sim
- 3 - Não

Não considerar como filiada, a pessoa que somente pague imposto sindical, mesmo que tenha optado por contribuir para determinado sindicato.

Quesito 5 – Por quais motivos filiou-se?

- 1 - Assistência médica ou jurídica
- 2 - Atividade esportiva ou cultural
- 4 - Atividade política
- 8 - Outros

Atenção: este quesito admite múltipla resposta. Você irá assinalar somente a soma dos códigos, de acordo com a resposta do informante.

Quesito 6 – De quais atividades do sindicato participa ou utiliza?

- A - Assistência médica ou jurídica
- B - Atividade esportiva ou cultural
- C - Atividade política
- D - Outras

É obrigatório o registro de resposta para todos os itens.

Quesito 7 – É filiado a algum partido político?

- 1 - Sim
- 3 - Não

É filiada a partido político a pessoa que preencheu a ficha de filiação do partido. Não considere os simpatizantes como filiados.

Quesito 8 – De que tipo de atividade participa no partido político?

- 1 - Reuniões/convenções
- 3 - Manifestações públicas
- 5 - Ambas
- 7 - Nenhuma

Considere como reuniões ou convenções quaisquer atividades partidárias in ternas promovidas sem o caráter de manifestação.

São exemplos de manifestações públicas as passeatas, os comícios, etc.

Quesito 9 – É filiado ou associado a algum órgão comunitário?

- A - Associação de bairro ou de moradores
- B - Associação religiosa ou filantrópica
- C - Associação esportiva ou cultural
- D - Outros

É obrigatório o registro de resposta para todos os itens.

Quesito 10 – No período de outubro de 87 a setembro de 88 dirigiu-se pessoalmente, por carta ou telefonema a algum político ou governante para:

- A - Dar sugestão
- B - Fazer pedido
- C - Fazer reclamação
- D - Fazer reivindicação

É obrigatório o registro de resposta para todos os itens.

Considere como *Fazer Pedido* o ato de solicitação de qualquer benefício de caráter pessoal. Por outro lado, considere como *Fazer Reivindicação* a demanda de ordem geral que tem por objetivo algum bem ou benefício para uma comunidade ou grupos de pessoas.

2.14 – PARTE 14 – PARTICIPAÇÃO POLÍTICA – PARA O CHEFE DA UNIDADE DOMICILIAR

Quesito 1 – Em sua opinião o voto deveria ser obrigatório ou voluntário?

- 1 - Obrigatório
- 3 - Voluntário
- 5 - Não sabe

Considerar, também, como voluntário, o morador que tenha respondido que votaria ou não dependendo de circunstâncias, tais como: tipo de eleição, candidatos, situação política ou econômica do país, etc.

Quesito 2 – Quais destas fontes de informação consulta para decidir o seu voto?

- 01 - Amigos ou parente
- 02 - Chefe ou patrão
- 04 - Igreja ou religião
- 08 - Associação de classe
- 16 - Imprensa
- 32 - Outras
- 64 - Nenhuma

As opções deverão ser lidas pelo entrevistador.

Considere Associação de Classe os Sindicatos e Associações Profissionais.

Considere como Imprensa os informativos, debates, programas ou matérias políticas em jornal, rádio ou TV.

Quesito 3 – Em uma eleição é mais importante votar no partido político ou no candidato?

- 1 - Partido político
- 3 - Candidato
- 5 - Ambos
- 7 - Não Sabe

Quesito 4 – Qual o nome do Presidente do Brasil, do Governador do seu Estado e do Prefeito de sua cidade?

Quesito 5 - Cite 3 partidos políticos do Brasil.

Ao formular os quesitos 4 e 5:

- Não comente as respostas do informante.
- Não escreva no espaço reservado à codificação.
- Se o informante não souber o nome do Presidente, do Governador ou do Prefeito, registrar *não sabe* no espaço correspondente.
- Se o informante não souber o nome de 1, 2 ou 3 partidos políticos, registrar *não sabe* no espaço correspondente

Antes de iniciar seu trabalho certifique-se que está dominando todas as instruções contidas neste Manual. Não leve dúvidas para o campo. Faça alguns exercícios de preenchimento com familiares ou amigos que não tenham conhecimento da pesquisa.